OCIDENTAL
grupo ageas

FICHA DE INFORMAÇÃO MENSAL

Outubro 2026

EASY INVEST

Um investimento responsável exige que conheça as suas implicações e que esteja disposto a aceitá-las.

ESTRATÉGIA: ESTRUTURA | EQUILÍBRIO (AÇÕES) | **AMBIÇÃO (AÇÕES)**

Indicador Sumário de Risco

O indicador de risco pressupõe que o produto é detido durante 3 anos. O risco efetivo pode variar significativamente em caso de resgate antecipado, podendo ser recebido um valor inferior.

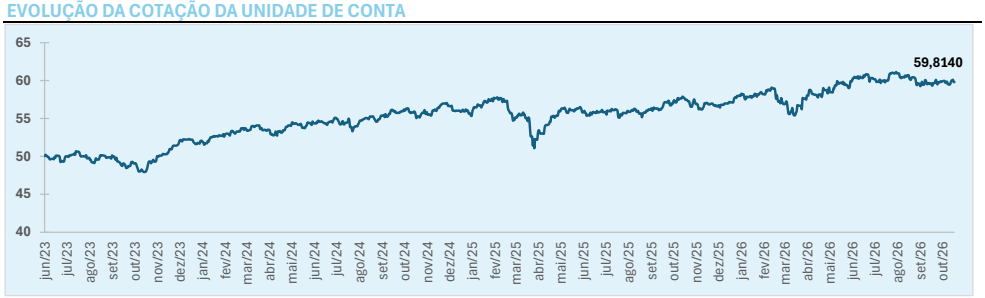
1	2	**3**	4	5	6	7

Risco mais baixo — Risco mais elevado

INFORMAÇÃO GERAL DO PRODUTO

SEGURADOR	Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.	**MOEDA**	EUR	**COMISSÃO DE GESTÃO**	1,5% (Máximo 1,5% ao ano)
BANCO DEPOSITÁRIO	Millennium bcp	**VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO**	9 662 838,66	**COMISSÃO DE SUBSCRIÇÃO**	0%
SUPERVISOR	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões	**DATA DE INÍCIO**	Março 2023	**COMISSÃO DE RESGATE**	1% no 1.º Ano

EVOLUÇÃO DA COTAÇÃO DA UNIDADE DE CONTA



DESCRIÇÃO DA ESTRATÉGIA

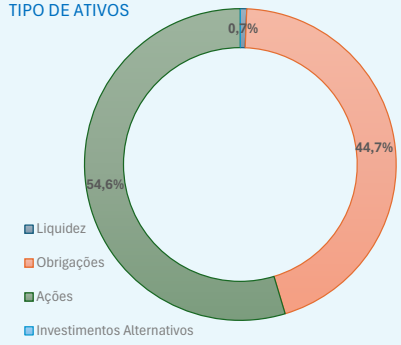
Este Fundo Autónomo ambiciona um retorno mais elevado que as restantes estratégias do Easy Invest, com uma exposição mais elevada aos Mercados Acionistas. A Carteira investe de forma balanceada em várias classes de ativos e, embora orientada para uma maior exposição a Ações, pode ter exposição significativa a Obrigações e Investimentos Alternativos.

O investimento pode ser feito diretamente ou através de fundos, sempre que se afigure adequado.

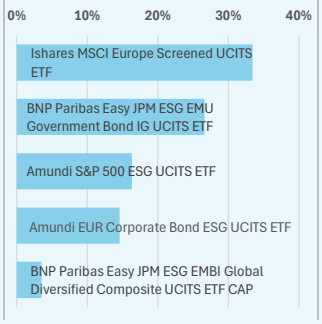
A gestão deste Produto tem um compromisso com a promoção de características ambientais/sociais, que se manifesta na seleção dos Investimentos em que investe.

ALOCAÇÃO E SELEÇÃO DE ATIVOS

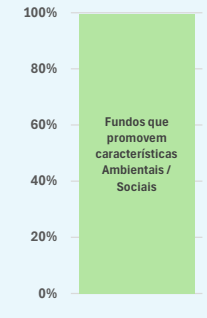
TIPO DE ATIVOS



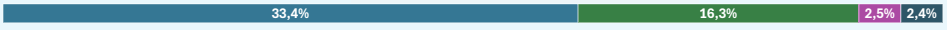
MAIORES EXPOSIÇÕES



ALOCAÇÃO ESG



Geografias dos Investimentos em Ações:



PERFORMANCE E RENDIBILIDADE

1 Ano	4,1%	Desde o Início do Ano	4,7%
2 Anos*	4,2%	2025	2,1%
3 Anos*	7,4%	2024	7,2%

*Rendibilidade Anualizada

Advertência: as rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura.

COMENTÁRIO

Outubro foi marcado pela subida dos preços do petróleo e dos produtos refinados, aumentando as preocupações com a inflação e pressionando as taxas de juro globais. Na Europa, o alargamento dos spreads da dívida francesa face à Alemanha refletiu a instabilidade política e os receios em torno das contas públicas, contribuindo para uma maior aversão ao risco. Na reta final do mês, a manutenção do rating de França, resultados empresariais robustos e uma postura prudente dos bancos centrais ajudaram a melhorar o sentimento dos investidores. As taxas de juro recuaram e os mercados acionistas recuperaram. Apesar disso, permanecem incertezas relacionadas com a inflação, a energia e a sustentabilidade do forte ciclo de investimento em inteligência artificial, embora a sazonalidade de final de ano continue historicamente favorável aos ativos de risco.

O S&P Global Flash PMI de outubro mostrou que a economia da Zona Euro continuou a crescer, mas a um ritmo mais lento, refletindo uma desaceleração tanto nos serviços como na indústria. A fraqueza concentrou-se sobretudo em França, onde a atividade voltou a contrair devido à instabilidade política e social, enquanto a Alemanha e o restante bloco mantiveram crescimento moderado.

O S&P Global Flash PMI Compósito dos EUA recuou ligeiramente mas continua a indicar uma expansão muito forte da atividade económica. A procura interna manteve-se robusta, as novas encomendas atingiram o nível mais elevado em mais de quatro anos e as exportações voltaram a acelerar. Contudo, o relatório também revelou um aumento das pressões inflacionistas, impulsionadas pelos custos energéticos e por constrangimentos nas cadeias de abastecimento, reforçando os riscos de uma inflação mais persistente nos próximos meses.

Na reunião de outubro de 2026, tanto o BCE como a Reserva Federal mantiveram as taxas de juro inalteradas, adotando uma postura prudente perante a persistência das pressões inflacionistas. Enquanto o BCE destacou o impacto dos preços da energia na inflação e os sinais de abrandamento da atividade económica, o FED reconheceu a resiliência da economia norte-americana, apoiada por um consumo, investimento e mercado de trabalho ainda sólidos. Em ambos os casos, a mensagem foi de cautela e dependência dos próximos dados económicos antes de qualquer alteração na política monetária.

Os principais índices acionistas apresentaram, no final do mês, um desempenho negativo, com o índice NASDAQ100 a descer 6,65% e o S&P500 a descer 0,93%, enquanto na Europa o índice Eurostoxx50 desceu 2,20%.

No mercado de obrigações, as yields da dívida pública alemã a 10 anos terminaram o mês nos 3,32%, descendo 26,3 pontos base. As obrigações do tesouro dos EUA a 10 anos desceram 35,6 pontos base, encerrando o mês com uma taxa de 4,93%. O euro desvalorizou-se face ao dólar, terminando o mês com uma cotação de €1,116 apresentando uma descida de 1,5%.

INFORMAÇÃO

Este produto consiste num contrato de seguro ligado a fundos de investimento que não dá garantia dos montantes investidos, existindo por isso o risco de perda de capital investido.

Esta informação não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida, nomeadamente o Documento de Informação Fundamental disponível no site dos distribuidores e em ocidental.pt

FISCALIDADE

A tributação dos rendimentos efetuar-se-á de acordo com a legislação fiscal aplicável, sendo esta, nesta data, a estabelecida no artº 5º do Código do IRS:

- a retenção de IRS será efetuada à taxa de 11,2% dos rendimentos obtidos a partir do 8º ano;
- em caso de resgate antecipado, haverá retenção de IRS sobre os rendimentos obtidos até à data, à taxa de 22,4% se ocorrer entre o 5º e o 8º ano e à taxa de 28% se até ao 5º ano.

SEGURADOR E MEDIADOR DE SEGUROS

Segurador: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa. Matrícula / Pessoa Coletiva 501836926. CRC Lisboa. Capital Social 22.375.000 Euros. Registo ASF 1024, www.asf.com.pt. Escritórios: Rua Manuel Pinto de Azevedo nº 106 e 126 4100-320 Porto.

Mediadores de Seguros:

Banco Comercial Português, S. A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social 3.000.000.000 Euros. N.º único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto). Agente de Seguros registado com o n.º 419527602 junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões - Data da Inscrição 21/01/2019

Banco ActivoBank S. A. com sede na Rua Augusta, 84, em Lisboa, com o capital social de 127.600.000 Euros, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500734305. Agente de Seguros registado com o n.º 419501226 junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões Autorização - Data da Inscrição 21/01/2019

Autorização para mediação de seguros dos Ramos Vida e Não Vida dos Seguradores Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A. e Médis Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A. e ainda com a Ageas Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S A. Informações e outros detalhes do registo podem ser verificados em www.asf.pt.

Os Mediadores não estão autorizados a celebrar contratos de seguro em nome do Segurador nem a receber prémios de seguro para serem entregues ao Segurador. Os Mediadores não assumem a cobertura dos riscos inerentes ao contrato do seguro, que são integralmente assumidos pelo Segurador.